

PAC concluiu só 40% das obras previstas

BRASÍLIA

Três anos depois do seu lançamento, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) teve 63,3% de seus recursos liberados, um total de R\$ 403,8 bilhões, segundo dados divulgados pelo governo.

Segundo o governo, 40,3% das ações previstas foram concluídas, mas levantamento do site Contas Abertas aponta que, quando se leva em conta o número de obras prontas – dado que não consta do balanço –, o índice de conclusão chega a 10% dos cerca de 1.230 empreendimentos.

O balanço de três anos do programa – criado em 2007 e provavelmente o último apresentado por Dilma Rousseff, pré-candidata à Presidência – mostra um avanço em relação à divulgação anterior, em outubro, que apontava o cumprimento de apenas 32,9% do planejado, com investimento de R\$ 208,9 bilhões.

Apesar do avanço para cumprir o planejado, o governo terá que chegar até o final do ano com um

investimento no PAC de R\$ 638 bilhões – R\$ 235 bilhões, ou 36,7% do total, teriam que ser aplicados nos próximos 11 meses. Significa um desembolso 74% maior do que foi realizado, em média, nos primeiros três anos do programa.

No início deste ano, de eleições presidenciais, os investimentos aceleraram: números do Orçamento da União mostram que em janeiro o ritmo do chamado PAC “orçamentário” – o programa também inclui recursos privados – foi bem mais forte do que no mesmo período do ano passado.

Nos primeiros 31 dias de 2010, o governo desembolsou quase R\$ 1,2 bilhão em empreendimentos do programa, duas vezes mais do que o mesmo período de 2009.

Ontem, Dilma adotou um tom de realizações, voltou a rebater as críticas da oposição e disse que o governo Lula deixará com o PAC um “horizonte para o futuro”.

A ministra se disse satisfeita com o andamento das obras, mas evitou prever em quantos anos o governo atingirá 100%.